

“Mozart Metallica” - Sociedade Filarmônica Camerata Aberta (SFCA)

O que há em comum entre um compositor do século XVIII e uma banda de metal norte-americana criada nos anos 80?

Mais de 225 anos separam o nascimento de Mozart da banda Metallica. À primeira vista, ambos podem ser vistos como representantes de gêneros musicais radicalmente distintos. Porém, olhando-se mais de perto - ou no caso, escutando com mais atenção - percebe-se uma proximidade em termos musicológicos e de expressão entre a produção de Mozart e a produção da banda Metallica. Ao menos é o que argumentam os autores de “*Mozart to Metallica: A Comparison of Musical Sequences and Similarities*” (tradução livre, “De Mozart a Metallica: Uma Comparação de Sequências Musicais e Similaridades”). No estudo em questão, Stuart Cunningham, Vic Grout e Harry Bergen utilizam softwares para analisarem as diferenças e similaridades entre música de concerto e rock.

O resultado: o rock é mais próximo da música clássica do as obras de música clássica entre si. Isso pode ser interpretado de duas formas: 1) o gênero música clássica possui mais diversidade e/ou 2) a música popular, o rock, utiliza de técnicas clássicas para sua criação, que influenciam em sua estrutura. Provas disso são as explicações de Paul McCartney (Beatles) e Jimmy Page (Led Zeppelin) falando de suas inspirações nas introduções das músicas *Blackbird* e *Stairway to Heaven* que tentam “imitar” ou fazer uma outra versão do Bourrée em Mi Menor de **Johann Sebastian Bach**.

Com “Mozart Metallica” convidamos fãs de música clássica e fãs de rock metal, ou mesmo curiosos, a se unirem e dividirem essa noite de sincretismo entre música clássica e metal. E mais que isso, mostrar que a música “clássica” é muito mais próxima da música “popular” do que imaginamos e que ela não deve sustentar uma hierarquia ou uma falsa ideia do que é melhor do que outras,

afastando muitas vezes o público, mas sim que, como diz Alex Ross em sua obra “Escuta Só - Do Clássico ao Pop”: “a melhor música é a que nos persuade de que não existe outra no mundo.”

Então, convidamos a aumentar esse conhecimento e imersão no mundo musical e deixamos para o público decidir qual é a sua melhor música. Esse é o trabalho da Sociedade Filarmônica Camerata Aberta (SFCA) que explora essa barreira artificial entre música clássica e erudita há quase três décadas de existência.

Evento: apresentação musical/ show

Gênero: rock sinfônico / música instrumental sinfônica / rock

Classificação: Livre